

AUTISMOS E A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV): DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS PANDEMICOS

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

PAIVA; Paloma Fernanda ¹, PAULA; Paula Ângela de Figueiredo e², DUTRA; Ana Clara Leão Dutra³, SANTOS; Natália Araújo dos Santos ⁴

RESUMO

O curso de Psicologia da PUC MG em Betim oferece o Estágio profissionalizante no 9º Período em parceria com o Centro de Referência de Apoio a Educação Inclusiva-Rafael Veneroso (CRAEI-RV). O estágio é relevante para a ênfase da Psicologia e políticas públicas a partir da promulgação da Lei 13.935/2019 federal de 12/12/2019 que garante atendimento de psicologia e assistência social à alunos de escolas públicas e precisa enfrentar o desafio da inclusão. Desde o confinamento imposto pela pandemia do Covid 19, as escolas da rede pública de Betim estão paradas, exigindo que as atividades sejam realizadas remotamente. No início dos semestres em reunião com a equipe técnica do CRAEI as atividades são definidas e no primeiro semestre de 2021 foi decidido a realização de 4 encontros virtuais para tratar dos desafios da educação com autistas. O trabalho aqui apresentado é a base teórica do encontro virtual intitulado “Autismos e a Comunicação não Violenta (CNV): Desafios da educação em tempos Pandêmicos” se encaixa no eixo temático “Psicologia Social Crítica, Pandemia e Inclusão/Exclusão Social” e na modalidade Grupos de Trabalho. Nosso principal objetivo foi o de apresentar a CNV como uma ferramenta que potencializa o sujeito a dialogar de forma honesta, harmoniosa e verdadeira com o outro, ou seja, um recurso ou modelo de diálogo para situações de conflito. Colocada em prática a CNV permite que a cultura passe por um período de reconstrução e reavaliação dos valores, sendo assim, portanto, uma ferramenta potente de melhoria da qualidade das relações interpessoais (ROSENBERG, 2006). Compartilhar esse conhecimento ajudaria as famílias e professores presentes a usar da CNV para facilitar a convivência, desenvolvendo a qualidade das relações. O diálogo deve ser empático e respeitoso diante às particularidades de cada criança autista, lembrando-se sempre que todos somos diferentes uns dos outros e, portanto, devemos respeitar a diferença do laço estabelecido com os autistas para aprender com eles como escutá-los. Principalmente diante deste momento complexo e desafiador para a escola e a família que precisaram se readaptar as novas formas de comunicação, intermediada pelas telas, devemos evitar uma comunicação reativa e violenta, principalmente nas famílias nas quais não houve aceitação do diagnóstico. Sabemos que os autismos são muitos e demandam uma maneira distinta de comunicação e que muitas vezes é melhorada com o estabelecimento de rotinas que, no entanto, se perderam com a suspensão das aulas e dos serviços na pandemia. O atual cenário mudou os modelos de ensino, colocando pais, professores e alunos diante do desafio de se comunicar pela via remota. A experiência desse estágio profissionalizante nos provocou a usar do canal do *YouTube* do CRAEI para deixar registrado nossa contribuição para todos aqueles que precisam se comunicar com os autistas, pois os encontros ficaram gravados e podem ser acessados a partir de então. No final pudemos responder perguntas do público presente, promovendo uma discussão crítica do uso da CNV, pois ela funciona não só com autistas, mas com todas as pessoas que querem conviver melhor mesmo durante o isolamento social.

PALAVRAS-CHAVE: Autismos, CNV, Educação

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), palomapaiva@live.com

² Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), pauladepaula@uol.com.br

³ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), anaclaraleoadutra@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), nataliaraujosanto@gmail.com